O Início da Missão Forense de Transformar a Ciência em Justiça!

O "VI Congresso da Associação Portuguesa de Ciências Forenses", decorreu, nos dias 5 e 6 de dezembro de 2024, o primeiro em formato totalmente online (https://congressoapcf.eventqualia.net/pt/inicio/).

Acreditamos que este congresso representou uma oportunidade única para construir pontes entre o ambiente científico e o jurídico, destacando a importância de uma comunicação próxima, clara e eficaz. Foi evidente no final deste evento que os Especialistas Forenses estão agora mais preparados para responder às exigências legais, e que os Profissionais do Direito estão também eles mais conscientes das potencialidades das diversas Ciências Forenses. Certo é que, juntos, podemos assegurar que a verdade científica e os princípios legais trabalham em harmonia, fortalecendo a integridade dos processos judiciais e promovendo a Justiça na nossa sociedade. Contamos ainda com um Simpósio Pré-congresso, o 10th Annual Symposium of the Centre for Forensic Research at Simon Fraser University, que continuou a pautar a internacionalização e reconhecimento da APCF entre os pares.

O Congresso deste ano foi subordinado ao tema "Conexões e Encruzilhadas das Ciências Forenses: Construindo Pontes com os Operadores do Direito". Foram selecionados um conjunto de temas que consideramos da maior relevância e atualidade, os quais foram abordados por prestigiadas personalidades que partilharão o seu saber e investigação à compreensão das potencialidades dos avanços científicos forenses.

Na atualidade, a reposição da justiça exige cada vez mais precisão, exatidão, inovação e excelência técnica. O nosso congresso foi um palco essencial para reunir os principais especialistas, investigadores e profissionais da área que, com dedicação e expertise, desvendam os mistérios mais complexos da investigação pericial. Este evento foi muito mais do que uma troca de conhecimentos. Foi também uma oportunidade vital para impulsionar avanços tecnológicos, fortalecer a ética profissional e reforçar o compromisso com a verdade entre os diferentes operadores do direito. Num mundo onde a criminalidade evolui rapidamente e de formas tão inovadoras, as ciências forenses tornam-se a arma mais poderosa na luta pela justiça. Exatamente por isso, este congresso foi o momento de aprender, inovar e construir um futuro mais seguro e transparente.

Mas um momento particularmente relevante foi a apresentação de Comunicações Orais e na forma de Poster sobre as diversas subespecialidades forenses. Os resumos estão registados neste suplemento nº8 da



Ricardo Jorge Dinis-Oliveira 1,2,3,4*

Presidente da Comissão Organizadora

¹Associate Laboratory i4HB - Institute for Health and Bioeconomy, University Institute of Health Sciences – IUCS-CESPU, 4585-116 Gandra, Portugal.

²UCIBIO - Research Unit on Applied Molecular Biosciences, Translational Toxicology Research Laboratory, University Institute of Health Sciences (1H-TOXRUN, IUCS-CESPU), 4585-116 Gandra, Portugal.

³Department of Public Health and Forensic Sciences and Medical Education, Faculty of Medicine, University of Porto, 4200-319 Porto, Portugal.

⁴FOREN – Forensic Science Experts, Dr. Mário Moutinho Avenue, No. 33-A, 1400-136 Lisbon.

Revista *RevSALUS* – Revista Científica Internacional da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia.

Em 2025 é nossa intenção retomar a organização presencial do que será o VII Congresso da Associação Portuguesa de Ciências Forenses, a realizar-se nos dias 4 e 5 de dezembro. Todos os autores com trabalhos na área das Ciências Forenses estão convidados a submeter os seus trabalhos. Queremos em 2025 marcar o início de uma nova Era. Queremos elevar as ciências forenses ao estatuto de ciência autónoma por mérito próprio. A verdade é que muito fruto das formações de 1º Ciclo de Estudos, e depois apoiadas nas visões científicas do Mestrado e Doutoramento na área, conseguimos dotar Portugal do especialista em Ciência Forense (no singular). É Eureka que se pretende. Queremos pugnar pelo aumento da credibilidade do processo, através de perícias de qualidade e reforçar a integridade do sistema jurídico, promovendo a confiança na administração da justiça e na resolução dos conflitos. Sejam eles advogados ou juízes, se melhor conhecerem e se atualizarem sobre as novas técnicas periciais podem utilizar esses avanços a seu favor, promovendo uma justiça mais eficiente e moderna minimizando a margem de erro e ajudando a esclarecer fatos complexos. Um grande passo foi já lançado em 2025 com uma a proposta de fazer da transdisciplinaridade o

pilar para a reformulação da atividade pericial em Portugal transformando as Ciências Forenses em Ciência Forense (Dinis-Oliveira RJ, 2025). Estão agora lançados os pilares e agora junte-se a nós nesta missão de transformar a ciência em justiça!

Saudações Forenses Ricardo Jorge Dinis-Oliveira

Referência

Dinis-Oliveira RJ. Ciências ou ciência forense? A transdisciplinaridade como pilar para a reformulação da atividade pericial em Portugal. Academia de Ciências Farmacêuticas, Portugal, 2025. https://acfarmaceuticas.pt/2025/01/19/ciencias-ou-ciencia-forensea-transdisciplinaridade-como-pilar-para-a-reformulacao-da-atividade-pericial-em-portugal/

Comissão Científica e Organizadora

Profa. Doutora Alexandra Teixeira

UCIBIO-1H-TOXRUN-IUCS-CESPU

Profa. Doutora Áurea Madureira e Carvalho

UCIBIO-1H-TOXRUN-IUCS-CESPU

Prof. Doutor Daniel Mongiovi

UCIBIO-1H-TOXRUN-IUCS-CESPU

Profa. Doutora Diana Dias da Silva

E2S|P.Porto, CISA@LAQV-REQUIMTE

Prof. Doutor Hugo Cardoso

SFU, FMUP, IUCS-CESPU

Profa. Doutora Inês Morais Caldas

UCIBIO-1H-TOXRUN-IUCS-CESPU, FMDUP

Dr. Luís Fernandes

UCIBIO-1H-TOXRUN-IUCS-CESPU, OSI

Profa. Doutora Madalena Sofia Oliveira

JusGov, ISSSP, IUCS-CESPU

Prof. Doutor Ricardo Dinis-Oliveira

UCIBIO-1H-TOXRUN-IUCS-CESPU, FMUP

Prof. Doutor Rui Azevedo

UCIBIO-1H-TOXRUN-IUCS-CESPU